

O PERFIL SOCIECONÔMICO DO CICLOTURISTA DO CIRCUITO COSTA VERDE & MAR

Natasha Daffine de Abreu¹; Bianca Beron Machado²; Lucas Aver Machado³; Roberta Raquel⁴.

RESUMO

O cicloturismo é uma modalidade de turismo que envolve o esporte, o lazer e, ao mesmo tempo busca o contato com a natureza e os costumes e hábitos locais. Contribuindo assim, para a preservação ambiental e cultural dos lugares. Dessa forma, é importante conhecer o sujeito que pratica essa modalidade. Assim, o presente trabalho tem como principal objetivo conhecer o perfil socioeconômico do cicloturista do Circuito Costa Verde & Mar, além de compreender a percepção socioambiental destes sobre o circuito. A pesquisa teve um caráter descritivo de perspectiva interpretativa, utilizou-se o questionário como instrumento de investigação. Foram realizadas 45 entrevistas com cicloturistas de várias regiões do Brasil.

Palavras-chave: Cicloturismo, Bicicleta, Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A bicicleta vem ocupando um importante espaço no que se refere a discussão sobre a mobilidade urbana nas cidades, mas além de seu uso como meio de transporte ela também vem crescendo como um segmento turístico – mais conhecido como cicloturismo.

Podemos considerá-lo, segundo Conti (2003), como uma prática do Ecoturismo, que de acordo com o autor pode ser entendido como uma forma de desfrutar visitas a áreas naturais, promovendo ao mesmo tempo, sua conservação e apelando para o envolvimento das populações locais. Além disso, a nosso ver é uma tendência que fortalece outros segmentos, como o turismo rural, de aventura, cultural, gastronômico; é uma modalidade que permite o contato com a natureza e a experiência de conhecer e lugares que seriam imperceptíveis em outros meios de transporte diferentes da bicicleta. Porém, é um segmento turístico ainda pouco conhecido e divulgado. É nesse sentido que a pesquisa se mostra de extrema importância, pois objetiva conhecer o perfil socioeconômico dos cicloturistas, bem como a percepção destes sobre o ambiente natural e cultural do seu lugar de passagem, contribuindo assim para o desenvolvimento da região.

¹ Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: natasha_av.9@hotmail.com

² Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.E-mail: biancabm13@gmail.com

^{3.} Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: lucas.aver@hotmail.com

^{4.} Mestre em Geografia professora do Instituto Federal Catarinense do Campus Camboriú, e-mail: roberta@ifc-camboriu.edu.br.

O cicloturismo é praticado por pessoas que apresentam o interesse por um modo diferenciado de viajar e conhecer lugares. Mostra-se como uma importante uma atividade econômica, tendo em vista os diversos segmentos turísticos que os cercam, e de baixo impacto ambiental, que se orienta para áreas de significativo valor natural e cultural, resultando na conservação ambiental e das comunidades receptoras. Porém,

Hoje, o cicloturismo representa muito mais do que apenas uma forma eficiente e econômica de viagem. Em meio a crise climática, aos questionamentos éticos e econômicos sobre nosso atual estilo de vida, nossos métodos de produção e hábitos de consumo, diante da busca constante e mais responsável por melhor qualidade de vida, novamente a bicicleta, através do cicloturismo, apresenta seu discurso revolucionário e libertário (Carvalho et alii apud Cavallari, 2013)

Atualmente no Estado de Santa Catarina há quatro circuitos de cicloturismo, sendo o Costa Verde & Mar um deles. Composto por dez municípios de Santa Catarina, de uma diversidade ambiental e cultural peculiar. O circuito é uma realização do Citmar – Consórcio Intermunicipal de Turismo da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí), tem como parceira a ACBC – Associação de ciclismo de Balneário Camboriú e Camboriú, que hoje faz sua administração técnica.

O cicloturismo vem crescendo no Brasil e também no estado de Santa Catarina, o desenvolvimento desse segmento pode contribuir tanto para a conservação natural e cultural das cidades que compõe o circuito quanto para o crescimento econômico da região. Dessa forma, o presente trabalho que traçará um perfil socioeconômico do cicloturista do Costa Verde & Mar dará subsídios para que políticas públicas voltadas ao turismo sustentável sejam desenvolvidas, tendo em vista que a pesquisa proporcionará um diagnóstico das potencialidades econômicas desse segmento para a região, e ao mesmo tempo, demonstrará a importância da conservação natural e da pluralidade cultural para o desenvolvimento local/regional.

PERCURSO METODOLÓGICO

A fim de alcançar os objetivos da pesquisa elegemos um caráter descritivo de perspectiva interpretativa e utilizamos o questionário como instrumento. A pesquisa descritiva, de acordo com Gil (2010), tem como objetivo primordial a descrição das

características de determinado grupo social e visa levantar opiniões, o que vem ao encontro de nosso objetivo. Também utilizamos da perspectiva interpretativa, que segundo Gil (2009), nas ciências humanas visa à compreensão dos fenômenos, e não a sua explicação, como nas ciências naturais, além de estar voltada para a interpretação da realidade vivenciada pelos indivíduos. Essa perspectiva nos possibilitará uma melhor interpretação da percepção dos cicloturistas sobre o patrimônio natural e cultural do circuito.

Escolhemos o questionário como instrumento de pesquisa, segundo Vieira (2009), ele deve ser constituído de uma série de questões sobre determinado tema, no nosso caso o cicloturismo. Para Gil (2010) o questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas, onde as respostas irão proporcionar os dados requeridos. Quanto a forma das questões seguimos Gil (2010) com questões abertas e fechadas, a primeira forma possibilita ampla liberdade de resposta, dificultara um pouco a tabulação, porém, nos possibilitará uma maior interpretação, já as questões fechadas nos possibilitará uma uniformidade de respostas o que facilitará o processamento das questões objetivas. A aplicação dos questionários se deu através da rede social e e-mails. O questionário foi composto por 28 questões fechadas e 4 questões abertas, entre as questões fechadas estão as características socioeconômicas, sobre o uso da bicicleta, sobre as condições do circuito. Já as questões abertas estão relacionadas a opinião dos cicloturistas a respeito do cicloturismo, bem como relação do cicloturismo e a preservação ambiental e cultural.

A fim de facilitar a aplicação do questionário, tendo em vista que o público-alvo está disperso pelo território nacional, utilizamos o e-mail, ou seja, denominado, de acordo com o Vieira (2009) como um questionário de autoaplicação, um procedimento recente, mas bastante vantajoso, pois os questionários são facilmente distribuídos, agilizando assim a coleta e o processamento dos dados.

Foram respondidos 45 questionários, esse número é uma amostra – subconjunto da população pesquisada – do universo de cicloturistas que realizaram o circuito Costa Verde & Mar. Utilizamos, segundo Gil (2010) uma amostragem não probabilística do tipo tipicidade, que consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo. Porém, como não há um tamanho exato da amostra, entendemos que é um número bastante expressivo, considerando que entre o mês de dezembro de 2014 a maio de 2015 realizaram o circuito 36 cicloturistas, conforme dados fornecidos pela AMFRI. Além disso, de acordo com Vieira (2009) o tamanho da amostra é

determinado mais por considerações reais ou imaginárias a respeito do custo de cada unidade amostrada do que por técnicas estatísticas.

A análise dos dados coletados será realizada primeiramente por uma tabulação eletrônica através do programa Excel, após esse processo faremos uma descrição dos dados, caracterizando assim o grupo, e finalizaremos com a analise qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa ainda estão em processo de tabulação, podemos informar que 45 cicloturistas responderam as questões tanto fechadas quanto abertas. Esse número nos permitirá traçar um perfil socioeconômico do cicloturista do circuito Costa Verde & Mar, conforme propõe nosso objetivo, além de realizar uma avaliação da infraestrutura, serviços e atrativos do circuito. Ademais poderemos compreender a relação entre o cicloturismo e a preservação ambiental e cultural da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos mostrou a potencialidade do cicloturismo como uma atividade do Ecoturismo no que se refere ao desenvolvimento sustentável da região, tendo em vista que esse segmento turístico vem crescendo e promovendo a dinâmica econômica, ao mesmo tempo em que preserva o patrimônio natural e cultural.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Turismo Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil: Turismo e Sustentabilidade**/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização Brasília, 2007.

CARVALHO, Thiago Junior Lima; RAMOS, Jôntanas Leite; SYDOW, Elizabeth. O cicloturismo como fator de desenvolvimento da atividade turística nas cidades de Araguaína e Nova Olinta (TO). Anais do IX Congresso Nacional de Ecoturismo e do V Encontro Inerdisciplinar de turismo em Unidades de Conservação. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.6, n.4, nov-2013, pp.63-82.

CONTI, José Bueno. **Ecoturismo: Paisagem e Geografia**. In: Adyr Balastreri Rodrigues (org.). Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites. São Paulo. Contexto, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. 3. reimpr. São Paulo. Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Estudo de Caso. São Paulo. Atlas, 2009.

Portal Costa Verde Mar. **Bem vindo ao Circuito Costa Verde & Mar.** 2009. Disponível em: http://costaverdemar.com.br/cicloturismo/>. Acesso em: 08 nov. 2014.

RESENDE, Júlio Corrêa; VIEIRA FILHO, Nelson Antônio Quadros. Cicloturistas na Estrada Real: perfil, forma de viagem e implicações para o segmento. Turismo em Análise, São Paulo, v. 22, n. 1, p.168-194, abr. 2011. Disponível em: http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/111/115. Acesso em: 08 nov. 2014.

SOARES, André Geraldo (Org.). Circuitos de Cicloturismo: manual de incentivo e orientação para os municípios brasileiros. Florianópolis. UDESC, 2008.

VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo. Atlas, 2009.